

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2015
SENHORES ACIONISTAS,

Mesmo diante de cenários instáveis e de um ambiente cada vez mais competitivo para a indústria de alimentos em 2015, criamos bases sólidas para a evolução do nosso resultado operacional. Relativo ao modelo de negócios, expandimos a nossa presença global, avançamos na estratégia de parcerias e aquisições, garantimos a expansão do retorno sobre investimentos e da geração de caixa, e criamos inovação adaptada aos diferentes mercados em que estamos presentes.

Também demos coesão ao nosso ambiente organizacional com a consolidação do VIVA BRF, movimento que traduz nosso espírito e nosso jeito de ser e fazer, dando ênfase ao principal patrimônio da empresa: nossa gente. Avançamos ainda nos controles socioambientais da operação, na adesão de boas práticas internacionais no eixo de bem-estar animal, e sistematizamos nosso Programa de Monitoramento da Cadeia de Fornecedores. Investimos mais de R\$ 2 bilhões para garantir a execução de projetos de eficiência fabril e energética, automação e suporte. Nossos esforços foram fundamentais para que as principais agências de classificação de risco mantivessem o grau de investimento da Companhia. Este movimento demonstra a solidez econômica da Empresa. Mantivemos o volume de vendas no Brasil e obtivemos uma performance acima do esperado nos mercados internacionais, confirmando a vantagem competitiva de nosso modelo de negócio. Nesse contexto, mantivemos o pensamento de longo prazo, investindo em inovação e melhoria de nível de atendimento. Além disso, lançamos novos produtos e renovamos nosso portfólio.

O retorno da marca Perdigão em categorias relevantes, Presunto e Linguica Defumada, determinou uma nova etapa para o varejo brasileiro e um sonho concretizado para a Companhia. A Perdigão é uma marca democrática, líder em categorias de produtos de acesso. Desta forma, diante do atual cenário econômico, a marca se apresenta como uma "smart choice", oferecendo itens de qualidade e tradição de mais de 80 anos a um preço acessível. A consolidação de Sadia como uma marca verdadeiramente global também gerou resultados positivos à Companhia. No Oriente Médio, por exemplo, registramos vendas acima das expectativas e antecipamos o projeto de expansão da capacidade produtiva da fábrica de Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, de 70 para 100 mil toneladas/ano. Além de atender a crescente demanda local, a ação considera potenciais novos clientes na África do Norte, África Subsariana e Ásia.

Anunciámos também uma série de aquisições conectadas à nossa estratégia de marcas fortes, agilidade local e liderança nos canais de venda. Na Argentina, adquirimos marcas consagradas de salisicas e anunciámos o acordo de aquisição da Campo Austral, que marca o ingresso da BRF no mercado argentino de carne suína. Na Ásia, anunciámos o acordo de aquisição da tailandesa Golden Foods Siam (GFS), terceira maior exportadora de derivados de frango, com acesso a mercados importantes, entre eles, União Europeia, Japão e países do Sudeste Asiático. Na Europa, anunciámos a aquisição da distribuidora britânica de alimentos Universal Meats, como meio de ampliar a atual carteira de clientes europeus do segmento de food service.

O desempenho dos negócios globais e o resultado consolidado da Companhia atenderam nossas expectativas. Isso se deve principalmente a melhoria considerável da rentabilidade no mercado internacional e a descentralização da gestão, com a criação da estrutura de uma estrutura organizacional, que compreende cinco regiões: Brasil, América Latina, Europa/Eurásia, Ásia e Oriente Médio/África.

Assim como em 2015, quando transformamos desafios em oportunidades, vamos trabalhar com afinco em 2016 para fazer da BRF uma empresa mais rentável, admirada, com marcas e presença fortes nas mais diversas regiões do globo.

Abílio Diniz
 Presidente do Conselho de Administração
Pedro Faria
 Diretor Presidente Global

DESTAQUES FINANCEIROS

- Receita operacional líquida de R\$9,0 bilhões no 4T15 (+11,3% a/a). No ano, a ROL cresceu 11,0%, atingindo R\$32,2 bilhões.
- O EBITDA atingiu R\$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), com margem de 21,0%. No acumulado de 2015, o EBITDA totalizou R\$5.738 milhões (+21,9% a/a), com margem de 17,8%.
- O lucro líquido registrou R\$1.415 milhões (+42,8% a/a) no 4T15, com margem de 15,8% (+3,5 p.p. a.a.), e fechou 2015 em R\$3.118 milhões (+46,0% a/a), com margem de 9,7%.
- O ciclo financeiro apresentou nova redução no 4T15, ficando em 34 dias vs. 37 dias no 4T14.
- Os investimentos realizados no 4T15 somaram R\$714 milhões, e totalizaram R\$2.084 milhões o ano de 2015.
- O ROL (Return on Invested Capital) foi de 13,2% em 2015, contra 11,7% em 2014.
- O fluxo de caixa simplificado (FCF) no 4T15 foi de R\$1.241 milhões, acumulando um total de R\$3.422 milhões no ano de 2015.

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida	8.955	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1) p.p.	31,3%	29,3%	2,0 p.p.
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1) p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.
EBITDA	1.885	1.762	7,0%	5.738	4.709	21,9%
Margem EBITDA (%)	21,0%	21,9%	(0,9) p.p.	17,8%	16,2%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.
Resultado por ação¹	1,75	1,14	52,9%	3,85	2,46	56,4%

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria. Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de laticios.

RESULTADOS 4º TRIMESTRE 2015 (4T15)
DESTAQUES ESTRATÉGICOS

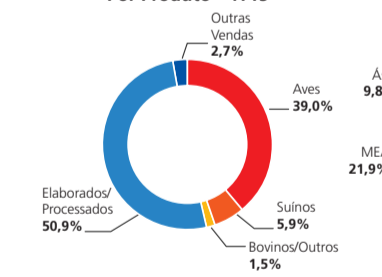
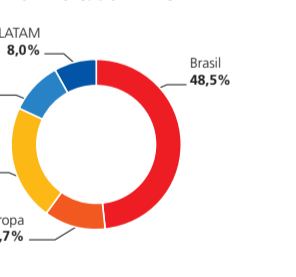
- No 4T15, anunciámos 3 aquisições (Global Food Siam, Universal Meats e Campo Austral), totalizando aproximadamente US\$500 milhões, dando continuidade à estratégia de globalizar nossas operações, de avançar na cadeia e nos aproximar cada vez mais do consumidor final.
- Em novembro de 2015, a Companhia anunciou o projeto de expansão da produção da fábrica de Abu Dhabi (Emirados Árabes) de 70 mil tons/ano para 100 mil tons/ano. A ideia original era concluir a expansão em 2020, mas o projeto foi antecipado tendo em vista o sucesso da operação da fábrica, visando atender de forma mais ágil e personalizada as demandas dos mercados.
- Em linha com a estratégia da Companhia de expandir para novos mercados, habilitamos quatro plantas para exportar para a Malásia, cujo órgão de certificação Halal é considerado o mais estrito do planeta; e cinco plantas para exportar para o México, para onde devemos começar a exportar em 2016.
- Em função de uma decisão estratégica, a BRF optou por deixar de indicar membros para o Conselho de Administração da Minerva. Com base nessa decisão, e levando em consideração a baixa influência sobre o negócio, reclassificamos contabilmente o investimento na Minerva para "ativo financeiro disponível para venda", gerando uma receita de R\$126 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- A Companhia celebrou a conclusão da aquisição da Golden Foods Siam (GFS), em 26.01.2016, pelo valor aproximado de US\$360 milhões. A GFS é uma das líderes no mercado de produção de aves da Tailândia, possui uma operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.
- No início de fevereiro de 2016, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição da Universal Meats - distribuidora de alimentos no Reino Unido com foco no segmento de food services - pelo valor aproximado de £34 milhões.
- Em 06.01.2016 de janeiro, a BRF concluiu a aquisição de parte do negócio de distribuição de alimentos congelados da Qatar National Import and Export Co., empresa que atua como distribuidor da BRF no Estado do Qatar há mais de 40 anos. O valor da transação foi de aproximadamente US\$140 milhões.
- Em 05.02.2016, a BRF comunicou a conclusão do processo de habilitação de três de suas plantas para exportação para a China. As unidades de Toledo (Paraná) e Marau (Rio Grande do Sul) estão aptas a exportar carne de frango in natura, enquanto que a unidade de Campos Novos (Santa Catarina) carne de suinato.
- Por fim, em 11.01.2016, frente à estratégia da empresa de maximizar a alocação de capital, a Companhia comunicou o encerramento do Programa de Recomprou de Ações, iniciado em 29.10.2015 e ampliado em R\$11,2015. Foram adquiridas 23 milhões de ações ordinárias, a totalidade do programa, pelo preço médio de R\$5,04.

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)

ROL - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Brasil	4.344	4.381	(0,8%)	16.038	15.424	4,0%
Europa	1.048	841	24,6%	3.640	3.093	17,7%
MEA	1.965	1.561	25,9%	7.097	5.170	24,3%
Ásia	882	819	7,7%	3.290	3.073	7,1%
LATAM	717	445	61,1%	2.132	1.707	24,9%
Total	8.955	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%

Por Produto - 4T15

Por Mercado - 4T15


No 4T15, a Companhia reportou crescimento em praticamente todas as regiões, totalizando uma ROL de R\$9,0 bilhões (+11,3% a/a). As regiões que mais se destacaram, foram MEA, LATAM e EUROPA. Esse crescimento foi puxado por melhoria no mix de vendas e aumento dos preços médios em reais, compensando volumes menores.

LUCRO BRUTO

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1) p.p.	29,3%	20,0 p.p.	

A Companhia fechou o 4T15 com um lucro bruto consolidado de R\$2.799 milhões (+4,2% a/a), mas com uma margem bruta contraída 2,1 p.p., refletindo um aumento no custo de produção acima do aumento no preço de venda. Os principais impactos negativos no custo de produção foram a variação cambial nos preços dos grãos, embalagens e outros insumos importados.

Os grãos, principais componentes do custo da Companhia, apresentaram alta em reais, na comparação anual, de 26,0% no milho, 23,1% na soja e 28,4% no farelo de soja. Por sua vez, os custos de embalagens e outros insumos importados, subiram 30% no mesmo período. Como consequência, o CPV como percentual da ROL totalizou 68,7% no 4T15, vs. 66,6% no 4T14.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Despesas com Vendas	(1.331)	(1.164)	14,3%	(4.806)	(4.217)	14,0%
% sobre a ROL	(14,9%)	(14,5%)	(0,2) p.p.	(14,9%)	(14,5%)	(0,4) p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(140)	(110)	27,3%	(506)	(402)	25,9%
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.	(1,6%)	(1,4%)	(0,2) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
% sobre a ROL	(16,4%)	(15,8%)	(0,6) p.p.	(16,5%)	(15,9%)	(0,6) p.p.

Os impactos nas despesas operacionais vieram principalmente das regiões internacionais, destacando-se: (i) investimentos em marketing e trade marketing nas regiões MEA e LATAM (em linha com a estratégia da Companhia de fortalecer a presença de suas marcas nesse mercados); (ii) gastos com fretes, principalmente na região MEA (tendo em vista o aumento da distribuição própria na região); e (iii) despesas com pessoal, devido ao impacto da variação cambial e integração das aquisições que realizamos.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Outras Receitas Operacionais	331	266	24,3%	567	482	17,5%
Outras Despesas Operacionais	(105)	(266)	(60,7%)	(1.011)	(920)	9,9%
Outros Resultados Operacionais	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
% sobre a ROL	2,5%	0,0%	2,5 p.p.	(1,4%)	(1,5%)	0,1 p.p.

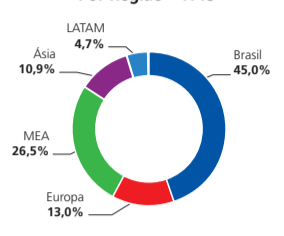
Não recorrentes	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Ganhos líquidos - Minerva	126	179	(29,9%)	126	179	(29,9%)
Recuperação de despesas	149	48	208,9%	241	64	278,1%
Gastos com reestruturação	(12)	(35)	(66,6%)	(93)	(215)	(56,7%)
Outros não recorrentes	46	29	58,3%	(193)	117	-
Total	309	221	39,6%	81	145	(44,2%)

No 4T15, a Companhia apresentou um resultado positivo de R\$226 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, impactado principalmente pelas receitas não recorrentes do período. Os dois principais destaques dessas receitas foram: (i) a reclassificação contábil de Minerva que, a partir do 4T15, foi classificada como ativo financeiro disponível para venda (deixando de ser contabilizada por equivalência patrimonial), devido ao reposicionamento estratégico para a Companhia; e (ii) "recuperação de despesas", destacando-se a

recuperação referente a uma ação judicial relacionada a empréstimos compulsórios com a Eletrobrás, e a recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre insumos.

RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Despesas Operacionais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
Outros Resultados	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
Equivalência Patrimonial	6	(7)	(189,9%)	(104)	26	-
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1) p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.

Por Região - 4T15


O EBIT consolidado totalizou R\$1.560 milhões no 4T15 (+10,9% a/a), com uma margem de 17,4% (-0,1 p.p. a.a.). No acumulado do ano, a margem EBIT expandiu 1,1 p.p. vs. 2014, totalizando R\$4.228 milhões (+21,6%).

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receitas Financeiras	124	377	(67,2%)	3.355	1.581	112,3%
Despesas Financeiras	(505)	(578)	(12,6%)	(5.025)	(2.571)	95,4%
Resultado Financeiro Líquido	(381)	(201)	90,0%	(1.670)	(991)	68,6%

A Companhia apresentou no 4T15 um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$381 milhões, ante a R\$201 milhões negativos no 4T14, impactado, principalmente pelo aumento de juros sobre a dívida em moeda estrangeira de R\$110 milhões a/a.

Durante o período, a Companhia passou de uma exposição cambial com impacto em resultado de US\$65 milhões "vendidos" no 3T15 para US\$40 milhões "vendidos" no 4T15.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.

Considera-se no Lucro Líquido acumulado de 2015 R\$190 milhões referentes ao ganho operacional na venda das operações de laticios no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.

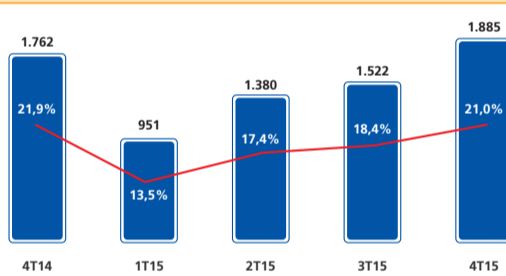
O lucro líquido da Companhia totalizou R\$1.415 milhões no 4T15 (+42,8% a/a), impactado positivamente pela linha de imposto de Renda e Contribuição Social, que totalizou R\$255 milhões positivos ante a uma despesa de imposto de R\$214 milhões no 4T14.

Conforme mencionado no relatório de administração do 3T15, a BRF concluiu a alienação da divisão de laticios para a Lactalis em Julho de 2015. O resultado líquido da venda foi de R\$190 milhões, impactando positivamente o lucro líquido do 3T15 e, consequentemente, o acumulado de 2015. No 4T15, não houve nenhum impacto referente à essa transação.

EBITDA

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(255)	214	(219,0%)	(367)	353	(210,5%)
Financeiras Líquidas	381	201	90,0%	1.670	991	68,6%
Depreciação e Amortização	344	357	(3,5%)	1.317	1.230	7,0%
EBITDA	1.885	1.762	7,0%	5.738	4.709	21,9%
Margem EBITDA (%)	21,0%	21,9%	(0,9) p.p.	17,8%	16,2%	1,5 p.p.

Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido acumulado de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de laticios no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.

EBITDA - Histórico Trimestral (R\$ Milhões)


A Companhia atingiu um EBITDA de R\$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), impulsionado principalmente pela evolução das operações internacionais. Apesar disso, a margem EBITDA consolidada contraiu 0,9 p.p. a/a, pressionada pela região Brasil.

Assim como mencionado no lucro líquido, a venda da operação de laticios impactou em R\$213 milhões o EBITDA do 3T15 e, portanto, o ano de 2015. No 4T15, não tivemos nenhum impacto dessa operação.

DESEMPENHO POR REGIÃO
BRASIL

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
In Natura	787	831	(5,2%)	122	134	(8,8%)	6,46	6,22	3,9%
Aves	620	603	2,8%	99	107	(7,3%)	6,25	5,64	10,9%
Suínos	165	191	(13,6%)	23	24	(7,1%)	7,28	7,83	(7,0%)
Bovinos	2	36	(94,8%)	0	2	(97,6%)	34,14	16,10	112,0%
Outros	0	1	(62,8%)	0	0	(19,9%)	19,95	42,96	(53,6%)
Processados	3.326	3.346	(0,6%)	462	461	0,2%	7,20	7,26	(0,8%)
Total sem Vendas Diversas	4.113	4.177	(1,5%)	584	595	(1,8%)	7,04	7,02	0,3%
Vendas Diversas	231	204	13,0%						

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2015

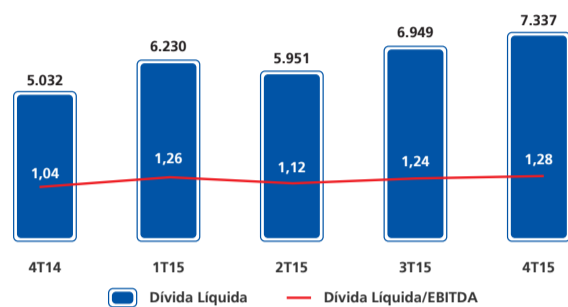
Na região LATAM, a ROL totalizou R\$717 milhões (+61,1% a/a) no 4T15. Este crescimento deve-se ao: (i) aumento do preço médio em reais (+43,9% a/a), influenciado pela melhora no mix de produtos principalmente na Argentina (aumento de processados); e (ii) incremento de volumes (+11,9% a/a), devido à entrada em novos mercados e crescimento em mercados existentes, em especial Caribe, mais do que compensando a saída de Venezuela (excluindo Venezuela do 4T14, o crescimento de volume a/a seria de +17,5%). Para 2016, esperamos ter um incremento de volume vindo das cinco plantas habilitadas para exportar para o México.

A estratégia da Companhia de focar no consumidor final no Cone Sul vem trazendo resultados positivos. Os maiores investimentos em marketing (relançamento da marca Paty, por exemplo), o lançamento de novos produtos, a otimização do portfólio e a melhora da execução nos pontos de vendas, se traduziram num EBIT recorde de R\$73 milhões (+247,7% a/a) e uma expansão de 5,5p.p. na margem do 4T15.

ENDIVIDAMENTO

	Em 31.12.2015			Em 31.12.2014			Δ %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total			
Endividamento							
Moeda Nacional	(1.462)	(2.358)	(3.820)	(3.993)	(4,3%)		
Moeda Estrangeira	(1.833)	(10.194)	(12.026)	(7.854)	53,1%		
Endividamento Bruto	(3.295)	(12.551)	(15.846)	(11.847)	33,8%		
Aplicações							
Moeda Nacional	775	936	1.711	2.220	(23,0%)		
Moeda Estrangeira	6.799	0	6.799	4.594	48,0%		
Total Aplicações	7.573	936	8.509	6.815	24,9%		
Endividamento Líquido	4.278	(11.615)	(7.337)	(5.032)	45,8%		
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(117)	567	(120,7%)		

O Endividamento Bruto Total no valor R\$15.846 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$667 milhões, conforme Nota Explicativa 20 da DFP de 31.12.2015.

Evolução da Dívida Líquida/EBITDA

Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de latices.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$7,3 bilhões no 4T15, 5,6% acima da registrada em 30.09.15, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,28x, ligeiramente acima 3T15, impactada pela recompra das ações.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

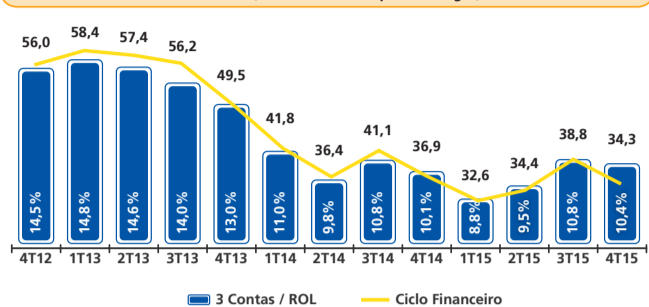
Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$714 milhões, sendo R\$538 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte e R\$175 milhões para ativos biológicos. Ainda destacamos R\$177 milhões para outros investimentos (incluindo a aquisição das marcas da Molinos na Argentina por US\$43,5 milhões) e arrendamento mercantil.

Dentre os principais projetos do trimestre estão:

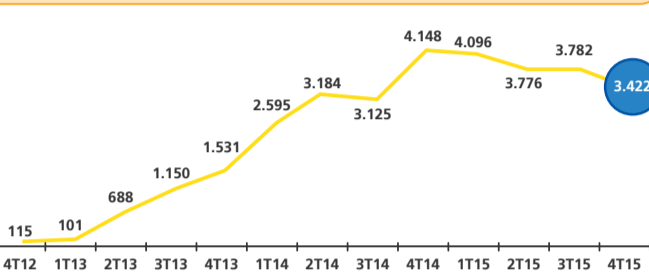
- Footprint Operacional: além da otimização da nossa malha produtiva e de distribuição, visando minimizar nosso custo de servir, os investimentos no Footprint passam cada vez mais a ter uma característica global. No 4T15, parte do nosso investimento em Footprint esteve relacionado a expansão e otimização de nossa planta de frango na Argentina, diversificando a nossa matriz de risco e acesso a mercados.
- Automação: o foco em Automação continuou durante o 4T15, visando além do retorno financeiro, reduzir o turnover das fábricas e possíveis problemas com ergonomia dos funcionários.

No ano de 2015, os investimentos (ex-aquisições, arrendamento mercantil e outros) totalizaram R\$2.084 milhões (+42,2% a/a).

Tanto o Footprint Operacional quanto Automação continuam como foco da Companhia em 2016. Em adição a isso, direcionaremos cada vez mais investimentos para expansão internacional, inovação, bem como para manutenção e melhoria da qualidade de nossos produtos/processos.

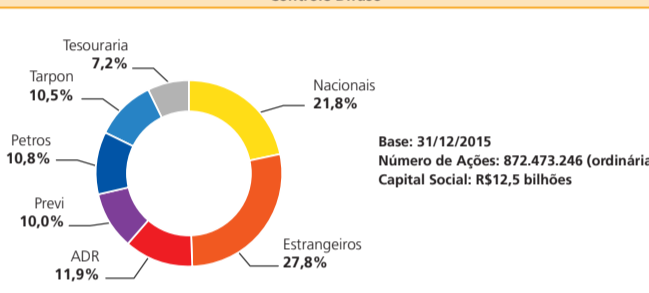
CICLO FINANCEIRO**Ciclo Financeiro (C. Receber + Estoques - C. Pagar)/ROL**

A Companhia apresentou uma nova redução no ciclo financeiro no 4T15 para 34,3 dias vs 36,9 dias no 4T14. Isso se deve principalmente a uma gestão contínua do nosso giro de contas a pagar, resultado dos projetos implementados ao longo de 2014 e 2015, o que mais do que compensou o aumento dos estoques em trânsito em decorrência das aquisições das distribuidoras no Oriente Médio.

FLUXO DE CAIXA SIMPLIFICADO**Fluxo de Caixa Simplificado - LTM (EBITDA - Variação Ciclo Financeiro - Capex)**

Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de latices.

O fluxo de caixa simplificado totalizou R\$3,4 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, 17,5% abaixo do acumulado do período anterior. A melhora operacional registrada no período foi compensada por maiores investimentos e um crescimento da operação que demandou mais capital de giro.

CONTROLE DIFUSO**Controle Difuso**

Base: 31/12/2015
Número de Ações: 872.473.246 (ordinárias)
Capital Social: R\$12,5 bilhões

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado		PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14			31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	845.085	1.979.357	5.362.890	6.006.942	Emprestimos e financiamentos	20	2.525.646	2.601.022	2.628.179	2.738.903
Aplicações financeiras	8	197.807	283.623	734.711	587.480	Fornecedores	21	4.024.725	3.136.860	4.744.993	3.522.207
Contas a receber de clientes	9	4.948.745	4.663.193	3.876.308	3.046.871	Fornecedores risco sacado	31	1.174.594	455.120	1.174.594	455.120
Títulos a receber	9	281.516	170.029	303.716	215.067	Salários e obrigações sociais	3	399.450	378.093	477.935	427.058
Juros sobre capital próprio a receber	30	23.138	13.369	21.586	10.248	Obrigações tributárias	27	196.780	216.256	353.278	299.951
Estoques	10	2.703.330	2.204.822	4.032.911	2.941.355	Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	27	518.450	430.909	518.450	430.909
Ativos biológicos	11	1.322.317	1.122.350	1.329.861	1.130.580	Participações dos administradores e funcionários	22	264.633	374.575	296.292	395.767
Tributos a recuperar	12	1.074.175	914.720	1.231.759	1.009.076	Outros passivos financeiros	22	619.874	216.057	666.602	257.438
Outros ativos financeiros	22	118.680	42.922	129.387	43.101	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	223.766	233.636	231.389	242.974
Caixa restrito	16	-	-	1.346.274	-	Planos de benefícios a empregados	25	67.264	56.096	67.264	56.096
Outros ativos circulantes		665.582	501.549	778.198	539.518	Adiantamentos de partes relacionadas	30	17.492	16.403	-	-
Ativos da operação descontinuada e mantidos para venda	13	12.180.375	11.895.934	19.147.601	15.530.238	Outros passivos circulantes		317.524	159.918	462.137	234.439
Total do ativo circulante		12.212.817	13.853.499	19.180.049	17.488.245	Total do passivo circulante	13	10.350.198	8.274.945	11.621.113	9.060.862
								10.350.198	8.274.945	11.621.113	9.060.862
								8.783.209	11.621.113	9.569.126	11.621.113
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	8	456.038	62.104	456.038	62.104	Emprestimos e financiamentos	20	11.054.455	7.429.599	12.551.104	8.850.432
Contas a receber de clientes	9	4.133	6.486	4.133	7.706	Obrigações tributárias	26	7.581	6.005	25.990	25.902
Títulos a receber	9	228.090	336.815	230.781	361.673	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	957.149	919.446	974.460	942.759
Tributos a recuperar	12	942.147	898.174	968.705	912.082	Impostos sobre a renda diferidos	30	36.567	19.738	188.320	90.184
Impostos sobre a renda diferidos	14	1.248.880	751.932	1.255.976	714.015	Adiantamentos de partes relacionadas	30	1.171.440	796.860	-	-
Depósitos judiciais	15	725.324	612.286	732.106	615.719	Planos de benefícios a empregados	25	231.780	257.974	231.780	257.974
Ativos biológicos	11	760.267	681.823	761.022	683.210	Outros passivos não circulantes	25	693.655	694.975	959.394	677.415
Caixa restrito	16	479.828	115.179	479.828	115.179	Total do passivo não circulante	27	14.152.627	10.124.597	14.931.048	10.846.666
Outros ativos não circulantes		199.421	310.557	206.821	317.387						
Investimentos	17	7.210.114	3.999.729	185.892	438.423	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	18	10.100.986	9.424.609	10.915.752	10.059.349	Capital social	12	12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Intangível	19	3.451.557	3.445.090	5.010.911	4.328.643	Reservas de capital	12	6.978	109.446	6.978	109.446
Total do ativo não circulante		25.806.785	20.644.784	21.207.965	18.615.490	Reservas de lucros	12	6.076.775	3.948.825	6.076.775	3.948.825
						Ações em tesouraria	12	(3.947.933)	(304.874)	(3.947.933)	(304.874)
						Outros resultados abrangentes	12	(1.079.514)	(620.391)	(1.079.514)	(620.391)
						Patrimônio líquido de controladores	12	13.516.777	15.590.477	13.516.777	15.590.477
						Participação de não controladores	12	-	-	319.076	99.466
						Total do patrimônio líquido	12	13.516.777	15.590.477	13.835.853	15.689.943
TOTAL DO ATIVO		38.019.602	34.498.283	40.388.014	36.103.735	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		38.019.602	34.498.283	40.388.014	36.103.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro por ação e quantidade de ações)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITA LÍQUIDA	32	26.725.791	25.934.135	32.196.601	29.006.843
Custo dos produtos vendidos	36	(19.740.350)	(18.901.439)	(22.107.692)	(20.497.430)
LUCRO BRUTO		6.985.441	7.032.696	10.088.909	8.509.413
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	36	(3.912.289)	(3.654.697)	(4.805.931)	(4.216.500)
Gerais e administrativas	36	(313.105)	(289.388)	(506.097)	(402.054)
Outras despesas operacionais, líquidas	34	(361.495)	(338.743)	(444.667)	(438.110)
Equivalência patrimonial	17	3.116.292	673.343	(103.804)	25.570
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		5.514.844	3.423.211	4.228.410	3.478.319
Despesas financeiras	35	(4.405.164)	(1.755.007)	(5.025.455)	(2.571.454)
Receitas financeiras	35	1.420.166	780.366	3.355.313	1.580.756
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		2.529.846	2.448.570	2.558.268	2.487.621
Imposto de renda e contribuição social corrente	14	25.953	(77.467)	(17.085)	(117.361)
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	372.283	(235.889)	406.587	(235.205)
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		2.928.082	2.135.214	2.947.770	2.135.055
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	13	183.088	89.822	183.088	89.822
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.111.170	2.225.036	3.130.858	2.224.877
Atribuível à					
Acionistas controladores		3.111.170	2.225.036	3.111.170	2.225.036
Acionistas não controladores		-	-	19.688	(159)
LUCRO POR AÇÃO		3.111.170	2.225.036	3.130.858	2.224.877
Número médio ponderado de ações - básico		842.000.012	870.412.068	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação - básico	28	3.69498	2.55630	3.71836	2.45292
Número médio ponderado de ações - diluído		842.401.821	870.823.776	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação - diluído	28	3.69321	2.55509	3.71659	2.55491
LUCRO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		842.000.012	870.412.068	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação - básico	28	3.47753	2.45311	3.50091	2.45292
Número médio ponderado de ações - diluído		842.401.821	870.823.776	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação - diluído	28	3.47587	2.45195	3.49924	2.45176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Lucro líquido do exercício		3.111.170	2.225.036	3.130.858	2.224.877
Outros resultados abrangentes					
Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior		184.872	(120.337)	184.872	(120.337)
Ganhos (perdas) não realizadas sobre aplicações disponíveis à venda	8	10.592	(11.931)	10.592	(11.931)
IR/CS sobre ganhos (perdas) não realizadas sobre aplicações disponíveis à venda	8	(1.762)	41	(1.762)	41
Perdas sobre hedge de fluxo de caixa	4	(1.020.832)	(162.817)	(1.020.832)	(162.817)
IR/CS sobre perdas de hedge de fluxo de caixa	4	346.388	55.752	346.388	55.752
Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado		(480.742)	(239.292)	(480.742)	(239.292)
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	48.635	8.731	48.635	8.731
IR/CS sobre ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	(16.536)	(2.969)	(16.536)	(2.969)
Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado		32.099			



BRF S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 - NIRE 42.300.034.240



DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Table showing financial results for 2015 and 2014, categorized into 1 - RECEITAS, 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS, 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2), 4 - DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO, 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4), 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA, and 7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)

Table showing changes in equity components from 2015 to 2014, including Reserva de capital, Reservas de lucros, Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira, and Outros resultados abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA")...

Administração da Companhia decidiu descontinuar o segmento de laticios após analisar oferta de aquisição feita por empresa do Groupe Lactalis, cujos detalhes estão apresentados na nota 13. A Administração da Companhia também alterou sua estrutura de gestão e assim, a partir de 2015 as atividades da Companhia passaram a ser organizadas em 5 segmentos operacionais...

1.2. Combinação de negócios - Invicta Food Group Limited ("IFGL")
Em 22.04.15, a Companhia concluiu a transação com a IFGL para constituição de uma nova empresa, que tem como principal objetivo a distribuição de alimentos processados no Reino Unido, Irlanda e Escandinávia...

1.1 Participações societárias

Table listing subsidiaries and their principal activities, such as Denominação, Atividade principal, País, and Participação.

Table showing the percentage of participation for each subsidiary, with columns for % participação and values for 2015 and 2014.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB")...

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
3.1. Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta...

3.2. Moeda funcional: as demonstrações financeiras de cada subsidiária integral incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

3.3. Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

3.4. Combinação de negócios: são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição...

Subsidiárias com operações dormentes. A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa desde 01.05.13. Adicionalmente, ela possui 101 subsidiárias diretas localizadas na ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.12.15 de R\$4.046 (R\$2.964 em 31.12.14) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Quely 20, com valor de investimento em 31.12.15 de R\$8.162 (R\$4.372 em 31.12.14).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A real efetividade do *hedge* é apurada na data de liquidação do instrumento financeiro, por meio da comparação da mudança cumulativa nas receitas esperadas com os ganhos ou perdas efetivamente realizados dos instrumentos financeiros.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

a. Contratos a termo de moedas - Non-deliverable forward ("NDF")
O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

b. Swap de juros e moedas
Semelhante ao contrato a termo de moedas, o *Swap* é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas taxas de juros ou moedas em determinada data no futuro por um preço pré-estabelecido. A particularidade é a possibilidade de trocar fluxos de caixa em diversas datas. Os contratos praticados pela BRF não exigem a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

c. Opções
Um contrato de opção de compra dá ao seu detentor (titular da opção) o direito de comprar um ativo por certo preço (*strike*) em determinada data futura (data de exercício), já um contrato de opção de venda dá ao seu detentor o direito de vender um ativo por certo preço em determinada data futura. Ainda há a possibilidade de comprar (desembolso de prêmio, com direitos) ou vender (lançar - recebimento de prêmio, com obrigações).

d. Trava de câmbio
A trava cambial é um instrumento financeiro não derivativo contratado junto a instituições financeiras e que permite a definição de uma taxa futura para internalização de recursos provenientes de exportação. Contratualmente, há a necessidade da apresentação de faturas de exportação que comprovem a natureza dos recursos que serão internalizados via fechamento de câmbio. Tal contrato tem características semelhantes a um contrato derivativo *non-deliverable forward*, pois determina no momento de sua contratação uma taxa de câmbio futura. Entretanto, o contrato exige a liquidação física das posições contratadas.

e. Pré-pagamento de exportação - PPEs
A Companhia utiliza as variações nas taxas de câmbio contratadas dos contratos designados de PPEs, como *hedge* para suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

f. Senior Unsecured Notes - Bonds
A Companhia designa parte das operações contratadas como *Senior Unsecured Notes* como *hedge accounting*.

g. Contratos a termo de commodities - Non-deliverable forward ("NDF")
O contrato a termo de commodities é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas commodities em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

4.2.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos
As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Controladora e Consolidado	
				31.12.15	31.12.14
				Valor justo (1)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa					
NDF - Venda de Dólar dos EUA (2)	Moeda	USD	44.000	(17.858)	439.655
NDF - Venda de Euro (2)	Moeda	EUR	31.800	(5.457)	74.042
NDF - Venda de Libra Esterlina (2)	Moeda	GBP	11.000	(1.566)	41.574
NDF - Venda de Iene (2)	Moeda	JPY	6.799.981	(39.569)	16.993.208
Swap de moeda - Dólar dos EUA (2)	Moeda	BRL	250.000	(248.456)	250.000
Swap de juros - Dólar dos EUA (2)	Juros	USD	200.000	(31.829)	200.000
Trava de câmbio - Dólar dos EUA (2)	Moeda	USD	201.000	(33.765)	102.470
Trava de câmbio - Euro (2)	Moeda	EUR	-	-	8.000
Opções (Collar) - Dólar dos EUA (2)	Moeda	USD	1.227.000	(124.469)	164.000
Opções (Collar) - Euro (2)	Moeda	EUR	31.000	3.500	-
Opções (Collar) - Iene (2)	Moeda	JPY	633.565	(511.729)	-
NDF - Compra de Milho (2)	Commodities	Ton/US\$	-	-	(193.305)
Total designado na Controladora					
Swap de juros - Dólar dos EUA (2)	Juros	USD	200.000	2.183	200.000
Total designado no Consolidado					
Não designados como hedge de fluxo de caixa					
NDF - Venda de Iene (2)	Moeda	JPY	6.451.363	(1.152)	1.000.000
NDF - Compra de US\$ (2)	Moeda	USD	50.000	(2.350)	-
Derivativo embutido (2)	Moeda	USD	-	-	697.756
Swap de moeda - Dólar dos EUA (2)	Moeda	USD	250.000	(977)	2.798
Swap de juros - Real (2)	Juros	BRL	50.000	(2.341)	590.000
NDF - Venda de Milho (2)	Commodities	Ton/US\$	54.780	2.183	-
Futuros - BM&FBovespa (2)	Moeda	USD	190.000	14.641	95.000
Total não designado na controladora					
NDF - Compra de Euro (2)	Moeda	EUR	150.000	1.294	-
NDF - Euro (2)	Moeda	EUR	-	-	150.000
NDF - Venda de Libra Esterlina (2)	Moeda	GBP	20.000	1.066	20.000
NDF - Venda de Peso Argentino (2)	Moeda	USD	10.000	7.984	3.360
Total não designado no consolidado					
Total Controladora					
Total Consolidado					

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&FBovespa.

(2) Hedge de fluxo de caixa

a. Contratos a termo - NDF

i. Contratos a termo de moeda - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas - NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Vencimentos	Controladora e Consolidado					
	31.12.15			31.12.14		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa						
Janeiro-16	19.000	3,9019	(505)	5.000	3,7252	(2.875)
Fevereiro-16	-	-	-	4.500	3,8052	(2.560)
Março-16	-	-	-	5.000	4,0961	(1.551)
Abril-16	25.000	3,3586	(17.353)	2.000	4,5070	91
Maió-16	-	-	-	8.300	4,6333	973
Junho-16	-	-	-	4.000	4,6300	261
Julho-16	-	-	-	3.000	4,6790	204
Total	44.000	3,5932	(17.858)	31.800	4,2848	(5.457)
Posições vendidas						
Designados como hedge accounting						
Janeiro-16	3.000	5,6571	(500)	2.324.067	0,0271	(13.164)
Fevereiro-16	2.500	5,5172	(1.074)	2.023.761	0,0273	(11.979)
Março-16	1.500	5,7905	(285)	2.029.407	0,0276	(11.912)
Abril-16	1.500	6,1620	165	105.694	0,0278	(629)
Maió-16	1.200	6,2570	170	105.684	0,0281	(625)
Junho-16	1.300	6,1400	(42)	211.368	0,0283	(1.260)
Total	11.000	5,8349	(1.566)	6.799.981	0,0274	(39.569)

(1) Hedge de fluxo de caixa

ii. Contratos a termo de commodities - NDF

As posições dos contratos a termo de commodities - NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Vencimentos	Controladora e Consolidado					
	31.12.15			31.12.14		
	Quantidades Toneladas	Taxa média	Taxa média	Taxa média	Taxa média	Taxa média
Designados como hedge accounting						
Janeiro-16	133.500	147,71	147,71	133.500	147,71	133.500
Fevereiro-16	159.449	145,49	145,49	159.449	145,49	159.449
Março-16	163.954	147,03	147,03	163.954	147,03	163.954
Abril-16	99.252	146,87	146,87	99.252	146,87	99.252
Maió-16	56.495	151,34	151,34	56.495	151,34	56.495
Julho-16	4.743	159,04	159,04	4.743	159,04	4.743
Agosto-16	16.172	159,04	159,04	16.172	159,04	16.172
Total	633.565	147,54	147,54	633.565	147,54	633.565
Posições Vendidas						
Vencimentos						
Não designados como hedge accounting						
Junho-16	49.199	156,41	156,41	49.199	156,41	49.199
Julho-16	3.154	154,97	154,97	3.154	154,97	3.154
Setembro-16	2.427	157,79	157,79	2.427	157,79	2.427
Total	54.780	156,39	156,39	54.780	156,39	54.780

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Controladora		Consolidado	
				Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(15.929)	100.000	(15.929)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(15.900)	100.000	(15.900)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(23.299)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(23.066)
Total							
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(280.285)	250.000	(280.285)
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(2.341)	50.000	(2.341)
Swap de moedas	28.10.16	US\$ + 1,76% a.a.	86,60% do CDI	100.000	(1.202)	100.000	(1.202)
Swap de moedas	02.12.16	US\$ + L3M + 0,90% a.a.	85,95% do CDI	50.000	3.449	50.000	3.449
Swap de moedas	16.12.16	US\$ + L3M + 1,10% a.a.	88,95% do CDI	50.000	(2.734)	50.000	(2.734)
Swap de moedas	23.12.16	US\$ + 2,41% a.a.	90,50% do CDI	50.000	(490)	50.000	(490)
Total							
Total Opção (Collar)							

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Vencimentos	Controladora e Consolidado			
	31.12.15		31.12.14	
	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo	Valor justo
Janeiro-16	30.000	3,0070	(27.617)	(27.617)
Fevereiro-16	19.000	3,9687	(799)	(799)
Março-16	19.000	4,0044	(716)	(716)
Abril-16	19.000	4,0538	(594)	(594)
Maió-16	19.000	4,0929	(477)	(477)
Junho-16	19.000	4,1441	(316)	(316)
Julho-16	19.000	4,1867	(168)	(168)
Agosto-16	57.000	4,1688	(3.078)	(3.078)
Total	201.000	3,9422	(33.765)	(33.765)

d. Opções

i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda ("PUT") e venda de uma opção de compra ("CALL"), de forma simultânea, que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda. Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Tipo	Vencimentos	Controladora e Consolidado		
		Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como hedge de fluxo de caixa				
Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(191.000)	4,0698	(20.747)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 16	191.000	3,7628	10.268
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 16	(193.000)	3,9832	(40.807)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 16	193.000	3,6411	10.156
Collar - Call (venda)	Março - 16	(130.000)	3,7593	(57.862)
Collar - Put (compra)	Março - 16	130.000	3,4552	4.158
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(68.000)	4,2237	(16.236)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	68.000	3,6841	4.953
Collar - Call (venda)	Maió - 16	(110.000)	4,4852	(12.563)
Collar - Put (compra)	Maió - 16	110.000	3,8600	10.643
Collar - Call (venda)	Junho - 16	(100.000)	4,7355	(10.117)
Collar - Put (compra)	Junho - 16	100.000	3,8970	11.858
Collar - Call (venda)	Julho - 16	(85.000)	4,4626	(13.956)
Collar - Put (compra)	Julho - 16	85.000	3,7988	6.936
Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(105.000)	4,6536	(10.486)
Collar - Put (compra)	Agosto - 16	105.000	3,8476	10.486
Collar - Call (venda)	Setembro - 16	(90.000)	4,7569	(13.590)
Collar - Put (compra)	Setembro - 16	90.000	3,8583	9.551
Collar - Call (venda)	Outubro - 16	(55.000)	4,8645	(8.176)
Collar - Put (compra)	Outubro - 16	55.000	3,8345	5.525
Collar - Call (venda)	Novembro - 16	(40.000)	4,8996	(6.290)
Collar - Put (compra)	Novembro - 16	40.000	3,7900	3.538
Total Opção (Collar)				
Put (compra)	Janeiro - 16	30.000	3,9200	1.483
Put (compra)	Fevereiro - 16	30.000	3,9200	1.909
Total Opção (Put)				

Designados como hedge de fluxo de caixa

Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(8.000)	4,9250	(16)
-----------------------	--------------	---------	--------	------



BRF S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 - NIRE 42.300.034.240



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Table showing financial statements for 2015 and 2014, categorized by ativos (ativos financeiros, passivos) and passivos (passivos financeiros mensurados a valor justo, empréstimos e financiamentos).

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo.
Os investimentos em credit linked notes, títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo...

Table with 6 columns: Vencimento, Valor contábil, Valor justo, Valor contábil, Valor justo. Rows include Bonds BRF, Bonds BFF, and Bonds Sadiá.

4.7. Quadro de análise de sensibilidade
Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e commodities.

Table with 6 columns: Cenário, Cenário I, Cenário II, Cenário III, Cenário IV. Rows include Paridade - R\$ x US\$, Paridade - R\$ x EUR, Paridade - R\$ x GBP, Paridade - R\$ x JPY, Paridade cotação CBOT - US\$/Ton.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table showing Caixa e bancos, Equivalentes de caixa, and Taxa média a.a. for 2015 and 2014.

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Table showing Disponíveis para venda, Mantidos para negociação, and Mantidos até o vencimento for 2015 and 2014.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Table showing segmental information for 2015 and 2014, categorized by Receita líquida de vendas, MEA, Ásia, and LATAM.

6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

Table showing combinations of businesses and acquisitions of participations, including 6.1. Combinações de negócios and 6.2. Aquisições de participações societárias.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

Table showing Contas a receber and Títulos a receber for 2015 and 2014, including details on receivables and titles.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Table showing segmental information for 2015 and 2014, categorized by Receita líquida de vendas, MEA, Ásia, and LATAM.

6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

Table showing combinations of businesses and acquisitions of participations, including 6.1. Combinações de negócios and 6.2. Aquisições de participações societárias.

10. ESTOQUES

Table showing Inventories (Estoque) for 2015 and 2014, including details on finished goods, raw materials, and work in progress.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante												Controladora						
	Animais vivos												Não circulante						
	Aves		Suínos		Bovinos		Total		Aves		Suínos		Bovinos		Florestas		Total		
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	
Saldo no início do exercício	507.707	524.189	614.643	586.463	-	87.709	1.122.350	1.198.361	242.890	244.254	215.851	201.704	640	148	222.442	122.872	681.823	568.978	
Aquisições	182.322	146.037	1.234.582	1.088.380	-	26.032	1.416.904	1.260.449	31.405	25.607	142.408	123.959	-	-	-	-	173.453	149.566	
Variação do valor justo (1)	1.307.745	1.073.534	123.164	55.977	-	207	1.430.909	1.129.718	72.461	28.335	(62.118)	(49.406)	307	492	9.430	23.963	20.080	3.384	
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.611)	(23.353)	(26.611)	(23.353)	
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.447)	(909)	(2.447)	(909)	
Transferências - circulante e não circulante	52.581	55.306	59.842	60.406	-	-	112.423	115.712	(52.581)	(55.306)	(59.842)	(60.406)	-	-	-	-	(112.423)	(115.712)	
Transferência de mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.339	99.869	27.339	99.869
Transferência para estoques	(1.462.437)	(1.291.359)	(1.297.832)	(1.176.583)	-	(113.948)	(2.760.269)	(2.581.890)	-	-	-	-	(947)	-	-	-	(947)	-	
Saldo no final do exercício	587.918	507.707	734.399	614.643	-	-	1.322.317	1.122.350	294.175	242.890	235.939	215.851	640	640	230.153	222.442	760.267	681.823	

(1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação das matrizes no valor de R\$543.605 (R\$525.927 em 31.12.14) na Controladora e R\$545.033(R\$526.234 em 31.12.14) no Consolidado. (O valor justo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil - vide texto abaixo)

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção.

Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto no CPC 46, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta o seu a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A Companhia determinou que o *income approach*, é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus ativos biológicos, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixa líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

O valor justo dos animais vivos, é determinado por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto no CPC 46.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.990	587.918	174.855	507.707
Suínos imaturos	3.545	734.399	3.370	614.643
Total circulante	183.535	1.322.317	178.225	1.122.350
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.618	108.209	6.793	88.652
Aves maduras	11.382	185.966	11.378	154.238
Suínos imaturos	184	51.188	174	44.547
Suínos maduros	385	184.751	379	171.304
Bovinos imaturos	-	-	-	395
Bovinos maduros	-	-	-	245
Total não circulante	18.569	530.114	18.724	459.381
Total	202.104	1.852.431	196.949	1.581.731

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	169.518	(175.685)	31.478	(17.698)
Adições	(17.550)	(14.632)	(14.482)	(13.780)
Baixas	73.176	20.799	20.886	-
Saldo no final do exercício	(113.893)	(169.519)	(25.074)	(31.478)

12.1. ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) investimentos em imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal, os quais se realizarão no curto ou longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade destes créditos elaborado pela Administração.

12.2. PIS e COFINS

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura*, margarina e manteiga. A realização dessas créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou por pedidos de restituição ou ressarcimento.

12.3. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS
13.1. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativo				
Circulante				
Contas a receber de clientes	-	233.000	-	233.000
Estoques	-	213.000	-	213.000
Total do ativo circulante	-	446.000	-	446.000
Não Circulante				
Investimentos	-	15.089	-	15.089
Imobilizado (1)	32.442	825.078	32.448	825.520
Intangível	-	671.398	-	671.398
Total do ativo não circulante	32.442	1.511.565	32.448	1.512.007
Total do Ativo	32.442	1.957.565	32.448	1.958.007
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	279.000	-	279.000
Salários e obrigações sociais	-	14.277	-	14.277
Obrigações tributárias	-	14.370	-	14.370
Impostos sobre a renda diferidos	-	200.617	-	200.617
Total do passivo circulante	-	508.264	-	508.264
Total do Passivo	-	508.264	-	508.264
Ativos e Passivos Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas	32.442	1.449.301	32.448	1.449.743

(1) Em 2014 o saldo total contempla R\$74.401 na Controladora e R\$74.843 no Consolidado referente a outros ativos mantidos para venda, não relacionados a operação descontinuada do segmento de laticíneos.

13.2. Operações descontinuadas

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis ("comprador") a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de laticíneos, que inclui (i) as plantas de Bom Conselho (PE), Caramelê (PR), Ravenna (MG), Concorria (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (GO), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio (RS), Três de Maio II (RS) e Santa Rosa (RS), e (ii) os respectivos ativos e marcas (Bávaro, Elegg, Cotocoche, Santa Rosa e DoBoon) deste segmento ("Transação").

O valor da Transação foi fixado em dólares norte-americanos ("USD") no contrato de venda assinado em 05.12.14, no montante de US\$697.756 e foi recebido em 01.07.2015.

Com a fixação do valor da transação em USD e, considerando que a moeda funcional da BRF e do comprador era diferente do USD, foi reconhecido o derivativo embutido, nos termos do CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. O ganho na determinação do valor justo do derivativo embutido, até a data de conclusão da transação, no valor de R\$194.151, foi reconhecido no resultado financeiro.

A BRF apurou ganho de R\$212.945 na operação (vide nota 13.3.1).

Os resultados e os fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de laticíneos até a data de conclusão da Transação em 01.07.15, bem como o ganho apurado na baixa dos ativos deste segmento são apresentados a seguir:

Demonstrações do Resultado	Controladora		Consolidado	
	31.12.15 (1)	31.12.14	31.12.15 (1)	31.12.14
Receita líquida	983.535	2.720.406	1.122.764	2.720.406
Custo dos produtos vendidos	(786.821)	(2.111.487)	(905.752)	(2.111.487)
Lucro bruto	196.714	608.919	217.012	608.919
Despesas operacionais:				
Vendas	(160.261)	(424.899)	(188.199)	(424.899)
Gerais e administrativas	(9.191)	(30.042)	(13.477)	(30.042)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.071)	(30.568)	(20.682)	(30.568)
Equipatrimônio	(19.465)	(2.826)	(1.876)	(2.826)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(3.274)	120.584	(7.504)	120.584
Despesas financeiras	-	-	10	-
Receitas financeiras	-	-	-	10
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.274)	120.584	(7.504)	120.584
Despesa (crédito) de imposto de renda e contribuição social	(3.798)	(30.762)	432	(30.762)
Lucro (prejuízo) líquido de operações descontinuadas	(7.072)	89.822	(7.072)	89.822

(1) Correspondente às operações de laticíneos até 30.06.15.

13.3.1. Resultado na venda da operação descontinuada

Valores recebidos em 01.07.15	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Caixa livre	-	1.838.110	-	1.838.110
Caixa restrito	-	315.549	-	315.549
Ajuste de preço (1)	-	73.190	-	73.190
Receita total	-	2.226.849	-	2.226.849
Ganho no derivativo embutido	-	(194.151)	-	(194.151)
Receita líquida do derivativo embutido	-	2.032.698	-	2.032.698
Custo dos ativos das operações descontinuadas	-	(1.819.753)	-	(1.819.753)
Ganho na venda das operações descontinuadas	-	212.945	-	212.945

	31.12.15		Consolidado	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.990	595.462	177.914	515.937
Suínos imaturos	3.545	734.399	3.370	614.643
Total circulante	183.535	1.329.861	181.284	1.130.580
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.658	108.837	6.836	89.308
Aves maduras	11.418	186.093	11.451	154.969
Suínos imaturos	184	51.188	174	44.547
Suínos maduros	385	184.751	379	171.304
Bovinos imaturos	-	-	-	395
Bovinos maduros	-	-	-	245
Total não circulante	18.645	530.869	18.840	460.768
Total	202.180	1.860.730	200.124	1.591.348

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
ICMS	1.119.761	990.317	1.219.662	1.048.236
PIS e COFINS	397.785	289.333	397.841	289.389
Imposto de renda e contribuição social	359.787	551.050	416.562	585.187
IPI	60.137	59.560	60.137	59.560
INSS	146.162	66.817	146.234	66.866
Outros	97.296	82.123	131.471	105.165
(-) Provisão para realização	(164.606)	(226.306)	(171.443)	(233.245)
	2.016.322	1.812.994	2.200.464	1.921.158
Total circulante	1.074.175	914.720	1.231.759	1.009.076
Total não circulante	942.147	898.174	968.705	912.082

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	1.119.761	990.317	1.219.662	1.048.236
Adições	397.785	289.333	397.841	289.389
Baixas	(359.787)	(551.050)	(416.562)	(585.187)
Saldo no final do exercício	147.759	729.600	191.181	732.827

12.1. ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) investimentos em imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal, os quais se realizarão no curto ou longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade destes créditos elaborado pela Administração.

12.2. PIS e COFINS

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura*, margarina e manteiga. A realização dessas créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou por pedidos de restituição ou ressarcimento.

12.3. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

12.3.1. Resultado da operação descontinuada

Resultado das operações descontinuadas
 7.504 | | | || Imposto de renda e contribuição social | (7.072) | | | |
Resultado líquido da operação descontinuada	432			
Resultado na venda das operações descontinuadas	212.945			
Imposto de renda e contribuição social	(22.785)			
Resultado líquido na venda das operações descontinuadas	190.160			
Resultado total líquido das operações descontinuadas	190.592			

13.4. Fluxo de Caixa da operação descontinuada

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15 (1)	31.12.14	31.12.15 (1)	31.12.14
Resultado total líquido das operações descontinuadas	183.088	89.822	183.088	89.822



BRF S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 01.838.723/0001-27 - NIRE 42.300.034.240



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

17.2. Informações financeiras resumidas de controladas diretas

Table with columns for Avipal Centro Oeste S.A., BRF GmbH, Elebat Alimentos S.A., Establec. Levino Zaccardi, PSA Labor. Veter. Ltda., Quickfood S.A., Sadia International Ltd., Sadia Uruguay S.A., Sadia Overseas S.A., VIP S.A. Empr. e Particip. Imob., Sadia Uruguay S.A., Sadia Overseas S.A., and VIP S.A. Empr. e Particip. Imob. Rows include Ativo circulante, Ativo não circulante, Passivo circulante, etc.

17.3. Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

Table showing movements for participation in capital, information as of 31.12.15, and investment balance as of 31.12.15. Columns include Avipal Centro Oeste S.A., BRF GmbH, Elebat Alimentos S.A., Establec. Levino Zaccardi, PSA Labor. Veter. Ltda., Quickfood S.A., Sadia Alimentos S.A., Sadia International Ltd., Sadia Uruguay S.A., Sadia Overseas S.A., and Coligadas. Rows include % de participação, Quantidade total de ações e cotas, etc.

(1) Do total de equivalência deve ser expurgado o valor de R\$1.301 referente a Nutrifont, o qual foi reclassificado para o resultado das operações descontinuadas e, incluído o valor de R\$2.696 de ganho registrado pela alteração de participação acionária durante o exercício na Minerva.

(2) Reclassificação do saldo de investimentos na Minerva S.A. para a rubrica de aplicações financeiras decorrente da descaracterização do investimento como coligada, conforme disposto no CPC 18 (R2) em seu item 22. A mudança de tratamento contábil gerou um ganho líquido de R\$125.671 (vide nota 34).

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$1.353.528 em 31.12.15 (R\$126.726 em 31.12.14) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.12.15, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Table 17.4. Informações financeiras resumidas de participação em coligadas. Columns: K&S, Minerva, Nutrifont, PP-BIO, PR-SAD, UPI, Total. Rows: Ativo circulante, Ativo não circulante, Passivo circulante, etc.

(1) Refere-se ao resultado da Minerva S.A. até 30.11.15, quando foi feita a reclassificação do investimento em coligada para aplicações financeiras (nota 17.3)

17.5. Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

Table 17.5. Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto. Columns: AKF, Federal Foods, Rising Star, SATS BRF, Total. Rows: Ativo Circulante, Despesas antecipadas, Não Circulante, etc.

18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Table showing movement of fixed assets. Columns: Taxa média ponderada (a.a.), Saldo em 31.12.14, Adições, Adições de operações descontinuadas, Baixas, Reversão, Transferências (1), Saldo em 31.12.15. Rows: Custo, Depreciação, Provisão para perdas.

(1) Refere-se à transferência de R\$63.117 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para mantidos para venda.

Table showing movement of intangible assets. Columns: Saldo em 31.12.13, Adições, Baixas, Transferências, Saldo em 31.12.14. Rows: Custo, Depreciação, Provisão para perdas.

(1) No saldo apresentado além das transferências para o ativo intangível e ativos biológicos, contempla também o valor de R\$ 180.319, referente à integralização de capital com ativos imobilizados relacionados à divisão de bovinos da Companhia em sua subsidiária integral Mato Grosso Bovino S.A. (vide nota 17.3).

Table showing movement of intangible assets. Columns: Taxa média ponderada (a.a.), Saldo em 31.12.14, Adições, Adições de operações descontinuadas, Combinação de Negócios, Baixas, Reversão, Transferências (1), Variação cambial, Saldo em 31.12.15. Rows: Custo, Depreciação, Provisão para perdas.

(1) Refere-se à transferência de R\$70.509 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para mantidos para venda.

Table showing movement of intangible assets. Columns: Taxa média ponderada (a.a.), Saldo em 31.12.13, Adições, Adições de operações descontinuadas, Combinação de negócios (1), Baixas, Reversão, Transferências, Variação cambial, Saldo em 31.12.14. Rows: Custo, Depreciação, Provisão para perdas.

(1) Em 16.01.12, a Companhia através da sua subsidiária integral BRF GmbH, adquiriu o controle e consequentemente passou a consolidar as demonstrações financeiras da subsidiária integral Federal Foods (vide nota 6.1.1).

(2) Refere-se a aquisição de marcas na Argentina (vide nota 1.5)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Custo	Consolidado						
	Saldo em 31.12.13	Adições	Combinação de Baixas	Transferências para negócios	Transferência para mantidos para venda	Variacão cambial	Saldo em 31.12.14
Ágio	3.101.750	-	-	322.276	(167.893)	(671.398)	2.525.343
Avia	49.368	-	-	-	-	(59.392)	49.368
Axev	32.819	-	-	-	-	(3.854)	28.965
Batavia	133.163	-	-	-	-	(133.163)	-
BRF AFC	-	-	-	274.112	(138.544)	-	138.341
Cotochês	39.590	-	-	-	-	(39.590)	-
Dânica	8.354	-	-	-	-	(981)	7.373
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	(465.184)	808.140
Federal Foods	25.249	-	-	48.164	(29.349)	13.364	57.428
Heloisa	33.461	-	-	-	-	(33.461)	-
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdição Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.084	-	-	-	-	3	21.087
Quickfood	246.259	-	-	-	-	(70.697)	175.562
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	375	-	-	-	-	(43)	332
Contrato exclusividade	497	-	(382)	-	-	(115)	-
Fidelização de integrados	12.463	1.219	-	-	-	-	13.682
Marcas	1.302.305	-	-	-	-	(34.417)	1.267.888
Patentes	5.546	50	(774)	-	-	1	4.823
Relacionamento com clientes	179.561	-	-	214.074	-	(42.186)	351.449
Relacionamento com fornecedores	146.138	-	-	(135.000)	-	(1.074)	10.064
Software	329.340	49.141	(1.448)	2.040	78.363	(3.885)	453.551
	5.077.975	50.410	(137.604)	324.316	124.544	(671.398)	4.627.132
Amortização							
Acordo de não concorrência	(251)	(100)	-	-	-	19	(332)
Contrato exclusividade	(497)	-	377	-	-	120	-
Fidelização de integrados	(2.312)	(1.643)	-	-	-	-	(3.955)
Patentes	(2.061)	(606)	399	-	-	2	(2.266)
Relacionamento com clientes	(11.495)	(10.150)	-	-	-	208	(21.437)
Relacionamento com fornecedores	(140.509)	(2.275)	135.000	-	-	204	(7.580)
Software	(162.928)	(98.670)	1.442	(1.410)	(1.118)	(235)	(262.919)
	(320.053)	(113.444)	137.218	(1.410)	(1.118)	-	(298.459)
	4.757.922	(63.024)	(386)	322.906	123.426	(671.398)	4.328.643

As amortizações de fidelização de integrados e relacionamento com fornecedores são registradas no resultado no custo das vendas, a amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado nas despesas comerciais, enquanto a amortização de software é registrada de acordo com a sua utilização podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais. As marcas registradas no ativo intangível contemplam marcas adquiridas assim como de marcas oriundas de combinações de negócios com a Sadia, Quickfood e Axev, e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia. Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados. O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e o valor de ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5. O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2015, foram utilizados como base o orçamento e o planejamento estratégico da Companhia com projeções de crescimento até 2018 e perpetuidade a partir de 2019, baseados no histórico dos últimos anos bem como as projeções de mercado de órgãos governamentais tais como bancos, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros. Na opinião da Administração a utilização de um período de 3 anos para suas projeções demonstra uma melhor percepção do cenário futuro como também maior segurança em avaliar a expectativa de rentabilidade dos ativos testados. A Administração utilizou o WACC (14,3% a.a.) como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados bem como adotou as premissas apresentadas na tabela abaixo:

	2016	2017	2018
PIB Brasil-BACEN	-2,00%	1,50%	2,50%
TJLP	7,87%	8,00%	7,79%
IPCA	6,50%	6,00%	6,00%
SELIC	14,25%	12,00%	12,00%

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos (pre-tax). Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2015, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável. Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações na margem EBIT e no WACC nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
	1,0%	0,0%	-1,0%
Apreciação (depreciação)	15,3%	14,3%	13,3%
WACC	14,2%	13,2%	12,2%
MARGEM EBIT			

Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante		Saldo		Consolidado	
					Circulante	Saldo 31.12.15	Circulante	Saldo 31.12.14	Circulante	Saldo 31.12.14
Capital de giro	7,24%	7,24%	0,5	1.169.635	-	1.169.635	1.239.834	-	1.239.834	
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI	13,67%	2,8	33.078	992.165	1.025.243	-	-	-	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 1,00%	4,57%	1,8	217.426	508.928	726.354	277.909	485.839	763.748	
Bonds	7,75%	7,75%	2,4	4.140	497.921	502.061	4.140	497.052	501.192	
Linhas de crédito de exportação	(7,75% em 31.12.14)	(7,75% em 31.12.14)	2,4	4.140	497.921	502.061	4.140	497.052	501.192	
Programa especial de saneamento de ativos	0,00%	0,00%	-	-	-	-	967.748	-	967.748	
Outras dívidas garantidas	(9,63% em 31.12.14)	(9,63% em 31.12.14)	-	-	-	-	967.748	-	967.748	
Incentivos fiscais	Taxa fixa / IGPM + 4,90%	15,44%	4,2	3.315	231.488	234.803	3.887	209.564	213.451	
	(Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	(8,54% em 31.12.14)	4,2	3.315	231.488	234.803	3.887	209.564	213.451	
	8,14%	8,14%	2,7	32.580	127.077	159.657	45.951	248.675	294.626	
	(8,14% em 31.12.14)	(8,14% em 31.12.14)	2,7	32.580	127.077	159.657	45.951	248.675	294.626	
	2,40%	2,40%	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
	(2,40% Taxa fixa / 10,00% em 31.12.14)	(2,40% em 31.12.14)	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
	IGPM + 1,00% em 31.12.14)	(1,52% em 31.12.14)	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
				1.462.046	2.357.579	3.819.625	2.541.361	1.451.783	3.993.144	
Moeda estrangeira										
Bonds	4,08% (4,97% em 31.12.14)	4,08% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e EUR	7,5	61.808	7.521.727	7.583.535	25.900	5.175.296	5.201.196	
		LIBOR + 2,05%	2,79% (3,07% em 31.12.14)	1,9	598.109	1.163.574	1.761.683	6.508	787.380	793.888
Linhas de crédito de exportação	(LIBOR + 2,74% em 31.12.14) + v.c. US\$	1,76% + v.c. US\$	0,8	391.053	-	391.053	-	-	-	
Adiantamentos de contratos de câmbio	UMBUNDES + 2,26% (UMBUNDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,34% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,2	12.630	11.575	24.205	27.253	15.142	42.395	
				1.063.600	8.696.876	9.760.476	59.662	5.977.816	6.037.472	
				2.525.646	11.054.455	13.580.101	2.601.022	7.429.599	10.030.621	

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante		Saldo		Consolidado	
					Circulante	Saldo 31.12.15	Circulante	Saldo 31.12.14	Circulante	Saldo 31.12.14
Capital de giro	7,24%	7,24%	0,5	1.169.635	-	1.169.635	1.239.834	-	1.239.834	
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI	13,67%	2,8	33.078	992.165	1.025.243	-	-	-	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/TJLP + 1,00%	4,57%	1,8	217.426	508.928	726.354	277.909	485.839	763.748	
Bonds	7,75%	7,75%	2,4	4.140	497.921	502.061	4.140	497.052	501.192	
Linhas de crédito de exportação	(7,75% em 31.12.14)	(7,75% em 31.12.14)	2,4	4.140	497.921	502.061	4.140	497.052	501.192	
Programa especial de saneamento de ativos	0,00%	0,00%	-	-	-	-	967.748	-	967.748	
Outras dívidas garantidas	(9,63% em 31.12.14)	(9,63% em 31.12.14)	-	-	-	-	967.748	-	967.748	
Incentivos fiscais	Taxa fixa / IGPM + 4,90%	15,44%	4,2	3.315	231.488	234.803	3.887	209.564	213.451	
	(Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	(8,54% em 31.12.14)	4,2	3.315	231.488	234.803	3.887	209.564	213.451	
	8,14%	8,14%	2,7	32.580	127.077	159.657	45.951	248.675	294.626	
	(8,14% em 31.12.14)	(8,14% em 31.12.14)	2,7	32.580	127.077	159.657	45.951	248.675	294.626	
	2,40%	2,40%	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
	(2,40% Taxa fixa / 10,00% em 31.12.14)	(2,40% em 31.12.14)	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
	IGPM + 1,00% em 31.12.14)	(1,52% em 31.12.14)	0,5	1.872	-	1.872	1.892	10.653	12.545	
				1.462.046	2.357.579	3.819.625	2.541.361	1.451.783	3.993.144	
Moeda estrangeira										
Bonds	5,23% (5,87% em 31.12.14)	5,23% (5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$, EUR e AR\$	6,9	159.445	8.628.430	8.787.875	89.902	6.324.090	6.413.992	
		LIBOR + 2,15% (LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,0	598.811	1.553.520	2.152.331	6.948	1.052.485	1.059.433	
Linhas de crédito de exportação	1,76% + v.c. US\$	1,76% + v.c. US\$	0,8	391.053	-	391.053	-	-	-	
Adiantamentos de contratos de câmbio	UMBUNDES + 2,26% (UMBUNDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,34% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,2	12.630	11.575	24.205	27.253	15.142	42.395	
				15,09% (15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	15,09% (15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	3.535	7.965	3.589	11.554	
Outras dívidas garantidas	22,00% (Taxa fixa / LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	22,00% (22,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	-	659	-	659	65.474	3.343	68.817	
Capital de giro				1.166.133	10.193.525	11.359.589	197.542	7.398.649	7.596.191	
				2.628.179	12.551.104	15.179.283	2.738.903	8.850.432	11.589.335	

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

20.1. Capital de giro

Crédito rural: Linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos de curto prazo com objetivo de incentivo às atividades rurais.

20.2. CRA

Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"): Em 29.09.15, a BRF concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 3ª Emissão do Octante Securitizadora S.A. ("Securitizadora") no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,90% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 01.10.18 e juros a serem pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à Securitizadora.

20.3. Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), as quais estão sujeitas a variações da cesta de moedas do UMBUNDES, TJLP e SELIC. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2016 e 2020, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINER: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos ("FINER") obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com prazos de vencimento entre 2016 e 2019.

20.4. Bonds

Sadia Overseas Bonds 2017: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses bonds foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023 e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$47.005, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$112.760, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.701 (equivalente a R\$14.584).

BRF Notes 2020: Em 28.01.10, a BRF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023. Em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$101.359, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$118.283, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$15.964 (equivalente a R\$49.530).

Senior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu *Senior Notes* no valor notional total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$577.130, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$172.870, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$79.355 (equivalente a R\$246.208).

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 22.05.23 ("Senior Notes BRF 2023"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2018: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 5 (cinco) anos, no valor total de R\$500.000 ("bonds em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18 ("Senior Notes BRF 2018"), emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 ("Senior Notes BRF 2024"), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Senior Notes BRF 2022 ("Green Bonds"): Em 29.05.15, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 7 (sete) anos, no valor total de EUR500.000, com vencimento do principal em 03.05.22, emitidos com cupom (juros) de 2,75% a.a. (*yield to maturity* de 2,822%), a serem pagos anualmente, a partir de 03.06.16.

20.5. Linhas de crédito de exportação

Pre-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2016 e 2019. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais:

São denominadas em Dólares norte-americanos com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2018. Os recursos oriundos



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.15 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.14	11.390.846
Emitidas - Outorga de 2015	8.762.303
Exercidas:	
Outorga de 2014	(531.930)
Outorga de 2013	(497.212)
Outorga de 2012	(582.370)
Outorga de 2011	(242.951)
Outorga de 2010	(80.833)
Canceladas:	
Outorga de 2015	(5.080)
Outorga de 2014	(638.092)
Outorga de 2013	(168.320)
Outorga de 2012	(45.491)
Quantidade de opções em aberto em 31.12.15	17.360.870

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$59,27 (cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 58 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$160.323 (R\$92.898 em 31.12.14). No resultado do exercício findo em 31.12.15, foi reconhecida uma despesa de R\$67.425 (R\$20.673 de despesa em 31.12.14).

Durante o exercício findo em 31.12.15, foram exercidas pelos executivos da Companhia 1.935.296 (2.596.610 em 31.12.14) opções de ações, ao preço médio de R\$42,60 (quarenta e dois reais e sessenta centavos) (R\$ 38,42 em 31.12.14), perfazendo o total de R\$82.437 (R\$99.765 em 31.12.14). A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$63,40 (sessenta e três reais e quarenta centavos) (R\$47,54 em 31.12.14) totalizando R\$122.694 (R\$123.447 em 31.12.14), tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$40.257 (R\$23.682 em 31.12.14), registrado como reserva de capital.

24.1. Mensuração do valor justo
 O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.15 é de R\$15,55 (quinze reais e cinquenta e cinco centavos) (R\$13,20 em 31.12.14). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

	31.12.15
Expectativa de prazo de vida da opção:	
Exercício no 1º ano	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos
Exercício no 4º ano	5,0 anos
Exercício no 5º ano	5,0 anos
Taxa de juros livre de risco	5,06%
Volatilidade	28,48%
Dividendos esperados sobre as ações	1,27%
Taxa de inflação esperada ao ano	6,70%

24.2. Expectativa de prazo
 Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

24.3. Taxa de juros livre de risco
 A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

24.4. Volatilidade
 A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

24.5. Dividendos esperados
 O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

24.6. Taxa de inflação esperada
 A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

25.1 Planos de aposentadoria suplementar
 A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

Planos	Modalidade	Adesões
Plano I	Contribuição variável	23.916
Plano II	Contribuição variável	9.063
Plano III	Contribuição definida	4.407

FAF - Administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, por meio do seu Conselho Deliberativo o qual é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido e contribuição variável
 Os planos I e II são planos de contribuição variável, estruturados na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O plano FAF tem como finalidade complementar o benefício pago pelo INSS, aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Nos planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes. Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

b. Plano de contribuição definida
 O plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido através do investimento das contribuições. O custo do plano é partilhado em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale aquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia neste plano totalizam nos exercícios findos em 31.12.15 e 31.12.14 o montante de R\$7.487 e R\$5.087, respectivamente. Em 31.12.15, este plano conta com 24.981 participantes (13.362 participantes em 31.12.14).

Caso os participantes dos planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável
 Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	FAF	Plano I e II
	31.12.15	31.12.14
Composição dos ativos e passivos		
Valor presente das obrigações atuariais	1.675.374	1.644.567
Valor justo dos ativos	(2.418.996)	(2.385.220)
(Superávit) déficit	(743.622)	(740.653)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	743.622	740.653
(Ativo)/Passivo atuarial líquido	-	(4.656)

	31.12.15	31.12.14
Movimentação do superávit irrecuperável		
Superávit irrecuperável no início do exercício	740.653	811.355
Juros sobre o superávit irrecuperável	84.805	101.338
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	(81.836)	(172.040)
Superávit irrecuperável no final do exercício	743.622	740.653

	31.12.15	31.12.14
Movimentação do valor presente das obrigações		
Valor presente das obrigações no início do exercício	1.644.567	1.407.960
Juros sobre obrigações atuariais	183.195	169.862
Custo do serviço corrente	27.850	16.782
Benefícios pagos pelo plano	(90.444)	(80.399)
Contribuições da patrocinadora	890	-
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	107.841	11.334
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses	(198.525)	119.028
Valor das obrigações no final do exercício	1.675.374	1.644.567

	31.12.15	31.12.14
Movimentação do valor justo dos ativos		
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(2.385.220)	(2.219.315)
Receita de juros sobre ativos do plano	(268.023)	(271.200)
Benefícios pagos	90.444	80.399
Contribuições pagas pela empresa	(404)	(407)
Contribuições pagas pelo empregado	(890)	-
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	145.097	25.303
Valor justo dos ativos no final do exercício	(2.418.996)	(2.385.220)

	31.12.15	31.12.14
Movimentação dos resultados abrangentes		
Saldo no início do exercício	16.375	42.560
Reversão para resultados acumulados	(16.375)	(42.560)
Ganhos (perdas) atuariais	90.684	(130.362)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(145.097)	(25.303)
Mudança no superávit irrecuperável	81.836	172.040
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	27.423	16.375

	31.12.15	31.12.14
Custos reconhecidos no resultado		
Custo dos serviços correntes	(27.850)	(16.782)
Juros sobre obrigações atuariais	(183.195)	(169.862)
Rendimento esperado do ativo do plano	268.023	271.200
Juros sobre superávit irrecuperável	(84.805)	(101.338)
Valor do custo reconhecido no resultado	(27.827)	(16.782)

Estimativa de custos para o exercício seguinte
 Custo de benefício definido (23.996) (27.827) 569 633
 Valor estimado para o exercício seguinte (23.996) (27.827) 569 633

d. Hipóteses atuariais e dados demográficos
 As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado	
	FAF	Plano I e II
	31.12.15	31.12.14
Premissas atuariais		
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	12,14%	11,45%
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,14%	11,45%
Taxa de inflação	5,00%	5,20%
Taxa de crescimento salarial	5,68%	6,25%

	31.12.15	31.12.14
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPC	IAPC

	31.12.15	31.12.14
Dados demográficos		
Nº de participantes ativos	8.838	9.431
Nº de participantes em benefício proporcional direto	-	22
Nº de participantes em benefício proporcional indireto	5.707	5.502

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos
 A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF		Planos I e II	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Composição da carteira do fundo				
Renda fixa	1.782.800	73,7%	1.717.359	72,0%
Renda variável	331.402	13,7%	360.168	15,1%
Imóveis	176.587	7,3%	179.369	7,5%
Estruturados	113.693	4,7%	113.356	4,8%
Operações com participantes	14.514	0,6%	14.788	0,6%
% de retorno nominal sobre os ativos	11,63%		11,66%	

f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos
 Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos), bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos I e II
Pagamentos em:		
2016	104.245	1.114
2017	111.079	1.165
2018	119.419	1.219
2019	129.498	1.274
2020	139.248	1.330
2021 a 2025	881.363	7.513
Duração média ponderada	15,10 anos	11,40 anos

g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF
 A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.15 é demonstrada a seguir:

	Premissa utilizada	Varição de 1% Aumento	Varição de 1% Redução	Impactos na obrigação Aumento	Impactos na obrigação Redução
Hipóteses significativas					
Plano de benefício - FAF					
Taxa de desconto	12,14%	13,19%	11,09%	(171.095)	207.540
Crescimento salarial	5,68%	6,73%	5,00%	62.583	(31.608)

25.2. Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora e Consolidado	Passivo
	31.12.15	31.12.14
Plano médico	130.028	115.666
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	105.139	124.461
Homenagem por tempo de serviço	41.462	48.288
Outros	22.415	25.655
299.044	314.070	
Circulante	67.264	56.096
Não circulante	231.780	257.974

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados
 As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Passivo líquido reconhecido	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Movimentação do valor presente das obrigações								
Passivo atuarial líquido no início do exercício	115.666	115.478	124.461	112.023	48.288	41.421	25.655	22.341
Juros sobre obrigação atuarial	11.582	14.128	12.244	11.760	4.698	4.497	2.636	2.481
Eliminação antecipada de obrigações	(271)	-	(8.000)	-	(2.090)	-	(1.325)	-
Custo do serviço corrente	281	505	6.268	6.023	1.941	1.931	1.021	1.040
Custo do serviço passado - alteração do plano	-	-	-	(1.009)	-	(66)	-	(37)
Custo do serviço passado - redução do plano	-	-	-	-	-	(127)	-	(127)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(1.253)	(4.062)	(8.782)	(7.579)	(9.682)	(10.079)	(4.583)	(3.747)
(Ganhos) perdas atuariais experiência	20.908	(22.406)	9.451	1.931	8.318	10.952	4.839	3.157
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses demográficas	-	(103)	(23.291)	(3.108)	(6.763)	(1.333)	(3.818)	(547)
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses econômicas	(16.885)	12.126	(7.212)	4.420	(3.248)	965	(2.010)	1.094
Passivo atuarial líquido no final do exercício	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Movimentação dos ativos do plano								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	1.253	4.062	8.782	7.579	9.682	10.079	4.583	3.747
Contribuições da patrocinadora	(1.253)	(4.062)	(8.782)	(7.579)	(9.682)	(10.079)	(4.583)	(3.747)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(55.015)	(65.398)	68.782	72.025	(24.361)	(13.777)	(7.933)	(4.229)
Ganhos (perdas) atuariais	(4.023)	(10.383)	21.052	(3.243)	1.693	(10.584)	989	(3.704)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(59.038)	(55.015)	89.834	68.782	(22.668)	(24.361)	(6.944)	(7.933)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(11.582)	(14.128)	(12.244)	(11.760)	(4.698)	(4.497)	(2.636)	(2.481)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Adicionalmente, a Administração da Companhia julgou adequado divulgar informações a respeito dos processos abaixo:

HUAINÉ: a Companhia foi incluída como corresponsável de dívida tributária da empresa Huaine Participações Ltda (ex-controladora da Perdigão). Nesta ação está sendo discutida judicialmente a inclusão da Companhia no pólo passivo da execução fiscal no montante de R\$625.474 (R\$609.329 em 31.12.14). A BRF apresentou uma garantia ao débito, a qual foi devidamente aceita pelo juízo e protocolou embargos à execução, o qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia classificam o risco de perda como remoto.

IN 86: A Companhia discute administrativamente a imposição de multa isolada em razão de suposta ausência de entrega de arquivo magnético à Receita Federal do Brasil, relativamente aos períodos de 2003 a 2005, no montante de R\$237.398 (R\$219.355 em 31.12.14). No exercício encerrado em 31.12.14, a Companhia obteve decisão favorável proferida pelo CARF, assim, o referido processo foi reclassificado pelos nossos assessores jurídicos como risco de perda remota. Aguarda-se o julgamento do Recurso Especial na esfera administrativa.

26.2.2. Trabalhistas
 Em 31.12.15, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$39.220 (R\$40.063 em 31.12.14).

Riscos trabalhistas - IPCA-E: Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCAE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14.10.15, o Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida pelo TST. A Companhia estima que o efeito da atualização monetária advinda desta decisão nas demonstrações financeiras, caso a liminar seja suspensa, seria de aproximadamente R\$44.500.

26.2.3. Cíveis
 Os processos de natureza cível com perdas possíveis totalizam R\$1.098.153 (R\$714.168 em 31.12.14) e são em sua maioria relacionados a pedidos de indenizações por danos materiais e morais.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
27.1. Capital social

Em 31.12.15, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

27.2. Juros sobre capital próprio e dividendos
 Em 13.02.15, foi efetuado o pagamento de R\$463.254, referente aos juros sobre capital próprio e dividendos aprovados pela Administração em 18.12.14 e ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 08.04.15.

Em 18.06.15, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$425.859, referente a juros de capital próprio, pagos em 14.08.15.

Em 17.12.15, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$473.398, referente a juros de capital próprio e R\$91.443 na forma de dividendos, pagos em 12.02.16.

27.3. Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(62.501.001)	(5.188.897)
Ações em circulação	809.972.245	867.284.349

27.4. Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	31.12.14
	31.12.15	
Ações no início do exercício	867.284.349	870.687.739
Compra de ações (tesouraria)	(59.247.400)	(6.000.000)
Venda de ações em tesouraria	1.935.296	2.596.610
Ações no final do exercício	809.972.245	867.284.349

27.5. Remuneração dos acionistas

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Lucro líquido do exercício	3.111.170	2.225.036
Constituição da reserva legal (5,00%)	(155.558)	(111.252)
Base de cálculo dos dividendos	2.955.612	2.113.784
Dividendo mínimo obrigatório (25,00%)	738.903	528.446
Remuneração excedente ao dividendo mínimo obrigatório	251.797	295.808
Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio e dividendos (R\$91.443 em 2015) e (R\$86.489 em 2014)	990.700	824.254
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(88.861)	(64.176)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	901.839	760.078
Percentual da remuneração bruta sobre a base de cálculo	33,52%	38,99%
Dividendos pagos por ação	1,19979	0,94836
Pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados em 2015 bruto de IRRF no valor de R\$40.543 (R\$30.272 em 2014)	(425.859)	(361.000)
Pagamentos efetuados referentes aos juros sobre capital próprio de 2014 bruto de IRRF no valor de R\$33.934 (R\$30.019 em 2013)	(376.765)	(365.013)
Pagamentos de dividendos relativos à 2014	(86.489)	-
Pagamentos efetuados no exercício	(889.113)	(726.013)
Remuneração bruta dos acionistas a pagar	564.841	463.254
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(48.318)	(33.904)
Valores remanescentes a pagar	1.927	1.559
Juros sobre capital próprio a pagar	518.450	430.909

27.6. Distribuição do lucro

	Saldo das reservas de lucros			
	Limite sobre o capital %		Distribuição do lucro	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ganho (perda) atuarial FAF	-	(10.480)	(33.163)	-
Dividendos	-	91.443	86.489	-
Juros sobre capital próprio	-	899.257	737.765	-
Reserva legal	20	155.558	111.252	540.177
Reserva para aumento de capital	20	624.330	451.640	1.898.581
Reserva para expansão	80	1.219.394	730.684	3.120.827
Reserva de incentivos fiscais	-	131.668	140.369	517.190
		3.111.170	2.225.036	6.076.775
				3.945.825

Reserva legal: Constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, limitado a 20% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 4,34% do capital social (3,09% em 31.12.14).

Reservas para aumento de capital: Constituída na base de 20% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 15,24% do capital social (10,23% em 31.12.14).

Reserva para expansão: Constituída até 50% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, limitado a 80% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 25,05% do capital social (15,26% em 31.12.14).

Reserva de incentivos fiscais: Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

27.7. Reservas de capital
27.7.1. Reserva de capital

	Reservas de capital	
	31.12.15	31.12.14
Resultado na alienação de ações	(39.059)	1.198
Ágio na emissão de ações	174.014	62.767
Opções outorgadas	160.323	92.898
Ágio na aquisição de participações de não-Controladores	(47.417)	(47.417)
Aquisição de participação de não controladores	(240.883)	-
	6.978	109.446

27.7.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 62.501.001 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$63,17 (Sessenta e três reais e dezessete centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$3.455.680.

Durante o exercício findo em 31.12.15, a Companhia vendeu 1.935.296 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações de seus executivos.

Durante o exercício findo em 31.12.15, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 59.247.400 de ações de sua própria emissão com custo de R\$3.765.753, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados nas Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração realizadas em 28.04.15, 27.08.15 e 29.10.15 e Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 09.11.15.

27.8. Composição do capital social por titularidade
 A posição acionária dos maiores acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir (não auditado):

	31.12.15		31.12.14	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	10,84	108.933.497	12,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
Administradores				
Conselho de Administração	35.818.939	4,11	35.117.782	4,03
Diretoria	73.297	0,01	85.221	0,01
Ações em tesouraria	62.501.001	7,16	5.188.897	0,59
Outros	500.428.573	57,35	531.336.412	60,90
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não auditado):

	31.12.15		31.12.14	
Acionistas	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petróbras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	10,84	108.933.497	12,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
	273.651.436	31,37	300.744.934	34,47
Outros	598.821.810	68,63	571.728.312	65,53
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

28. LUCRO POR AÇÃO

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	3.111.170	2.225.036
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação básico - R\$	3,69498	2,55630
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	3.111.170	2.225.036
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Número de ações potenciais (opções de ações)	401.809	411.708
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação diluído - R\$	3,69321	2,55509

Operações continuadas

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.928.082	2.135.214
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação básico - R\$	3,47753	2,45311
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.928.082	2.135.214
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Número de ações potenciais (opções de ações)	401.809	411.708
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação diluído - R\$	3,47587	2,45195

30.1. Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuos		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	89	-	-	-	-	-
Aves S.A.	19.485	9.269	-	-	-	-	(134)	(608)	-	-	25.468	25.468	-	-
Avipal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.129	1.448	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	487	323	-	-
BRF Foods GmbH	119.280	8.484	-	-	-	-	-	-	-	-	418	-	-	-
BRF Global GmbH	2.780.457	2.773.388	-	-	-	-	(1.596)	-	-	-	-	-	-	-
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	(1.471)	(571)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(7.121)	(4.844)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	1.365	1.221	-	-	(8.148)	(4.011)	-	-	2.954	2.643	(29)	-
Minerva S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.413)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428	-	-
Perdigão Europe Ltd.	-	38.475	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(29.446)	(14.894)	-	-	-	-	4.551	9.735	(1.186.841)	(806.660) ⁽¹⁾
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	550	630	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-
Quickfood S.A.	47.446	20.226	-	-	-	-	(717)	-	-	-	-	-	(553)	(581)
Sadia Alimentos S.A.	12.366	12.366	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	42.467	22.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	8.720	4.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	645	1.622	19.820	9.027	-	-	(15.227)	(14.784)	-	-	3.757	4.328	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	1.403	2.491	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	344	225	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.088	406
Total	3.030.													

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

35. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre ativos líquidos				
no exterior ⁽¹⁾	-	-	1.353.528	126.726
Variação cambial sobre outros ativos	928.102	369.733	1.081.022	694.353
Variação cambial sobre aplicações financeiras	57.862	25.358	381.275	287.232
Juros sobre ativos	227.323	243.862	235.027	251.015
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	112.221	76.686	164.229	97.280
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	53.943	22.069	55.077	22.069
Mantidos para negociação	29.985	27.802	47.392	27.902
Disponíveis para venda	7.250	391	16.584	10.314
Ganhos com operações de derivativos, líquidos ⁽²⁾	-	-	14.782	46.260
Outras	3.480	14.465	6.397	17.605
	<u>1.420.166</u>	<u>780.366</u>	<u>3.355.313</u>	<u>1.580.756</u>

Despesas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos				
e financiamentos	(2.085.747)	(645.879)	(2.085.761)	(648.022)
Variação cambial sobre outros passivos	(673.872)	(123.869)	(1.080.482)	(582.844)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(645.512)	(482.266)	(819.172)	(645.052)
Prêmio pago pela recompra de títulos				
(Tender Offer)	(246.208)	-	(310.322)	(198.514)
Ajuste a valor presente	(242.030)	(157.918)	(240.075)	(154.359)
Juros sobre passivos	(161.388)	(172.626)	(165.423)	(179.863)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(45.507)	(24.655)	(45.507)	(24.655)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(59.257)	(74.694)	-	-
Perdas com operações de derivativos, líquidos ⁽²⁾	(36.041)	(8.046)	-	-
Outras	(209.602)	(65.054)	(278.713)	(138.145)
	<u>(4.405.164)</u>	<u>(1.755.007)</u>	<u>(5.025.455)</u>	<u>(2.571.454)</u>
	<u>(2.984.998)</u>	<u>(974.641)</u>	<u>(1.670.142)</u>	<u>(990.698)</u>

⁽¹⁾ Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

⁽²⁾ Inclui ganho de R\$166.196 (R\$27.955 em 2014) apurado na determinação do valor justo do derivativo embutido na venda da operação descontinuada de latices.

36. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	13.588.537	13.400.201	15.338.966	14.632.935
Depreciação	1.040.871	999.659	1.080.910	1.019.374
Amortização	3.472	2.517	4.520	2.721
Salários e benefícios a empregados	3.056.979	2.624.640	3.394.443	2.844.547
Outros	2.050.491	1.874.422	2.288.853	1.997.853
	<u>19.740.350</u>	<u>18.901.439</u>	<u>22.107.692</u>	<u>20.497.430</u>
Despesas com vendas				
Depreciação	52.011	54.881	55.260	58.438
Amortização	5.935	4.883	12.909	5.964
Salários e benefícios a empregados	849.414	840.980	1.081.766	985.574
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.908.793	1.912.657	2.211.011	2.127.448
Outros	1.096.136	841.296	1.444.985	1.039.076
	<u>3.912.289</u>	<u>3.654.697</u>	<u>4.805.931</u>	<u>4.216.500</u>
Despesas administrativas				
Depreciação	9.433	7.111	20.026	15.731
Amortização	82.795	86.339	124.724	104.759
Salário e benefícios a empregados	204.708	187.938	301.289	245.358
Honorários	25.933	25.874	26.186	26.124
Outros	(9.764)	(17.874)	33.872	10.082
	<u>313.105</u>	<u>289.388</u>	<u>506.097</u>	<u>402.054</u>
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	17.622	22.734	18.331	23.431
Outros	881.043	725.644	993.029	897.023
	<u>898.665</u>	<u>748.378</u>	<u>1.011.360</u>	<u>920.454</u>

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 36.

37. COBERTURA DE SEGUROS - CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

Bens segurados	Cobertura	31.12.15	Montante da Cobertura
Riscos Operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes	2.812.323	2.812.323
Transporte de Mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque	128.858	128.858
Responsabilidade Civil	Cobertura contra reclamações de terceiros	241.649	241.649

Cada mercado possui limites específicos que não se complementam.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão
 Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que esclarece o significado de "atualmente goza de direito legalmente exequível de compensação" e os critérios para mecanismos de liquidação não simultânea de câmaras de compensação. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento - Revisão
 Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma alteração nos pronunciamentos que introduzem a definição de "Entidade de Investimento" e introduzem uma exceção à consolidação de controladas, específicas para Entidades de Investimento, que requerem que a Entidade de Investimento mensure essas controladas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração em suas demonstrações consolidadas e separadas. Em 23.12.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/14, correspondente a estes IFRS/IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IFRIC 21 - Tributos
 Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação relacionada a tributos de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. Em 27.11.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 730/14, correspondente a este IFRIC. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IAS 36 - Divulgação de valor recuperável de ativos não financeiros - Revisão
 Em maio de 2013, o IASB emitiu uma alteração no pronunciamento que inclui a divulgação de nível de hierarquia do valor justo para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o período para o ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou para a unidade geradora de caixa, bem como melhorias redacionais, visando uma melhor aplicação dos pronunciamentos em alinhamento às práticas contábeis internacionais e que não alteram o significado do texto original emitido. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.
IAS 39 - Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão
 Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que desobriga a continuidade da contabilização de hedges descontinuados quando a renovação de um derivativo designado como instrumento de hedge atender determinados critérios e a aplicação retrospectiva for exigida. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

39. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 9 - Instrumentos financeiros
 Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9. O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 01.01.18, não sendo permitida a adoção antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção antecipada de versões anteriores do IFRS 9, emitidos em 2009, 2010 e 2013, é permitida se a data de adoção inicial for anterior a 01.02.15. A adoção deste pronunciamento trará efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, não causando, no entanto, impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.
IFRS 15 - Receita de contrato com clientes
 Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que estabelece um modelo de 5 etapas que será aplicado à receita obtida a partir de um contrato com cliente. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios no IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. Este pronunciamento é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. A adoção retrospectiva total ou modificada é exigida para os exercícios iniciados em 01.01.17 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

40. PROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.16.

41. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.16.

42. REACTUAÇÃO DE JOINT VENTURE COM A MONDELEZ LACTA E MONDELEZ

Em 18.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou, os documentos referentes à reactuação de seu acordo de joint venture com a Mondelez Lacta Alimentos Ltda. e a Mondelez Brasil Ltda. (em conjunto, "Mondelez"), que serão submetidos a análise prévia das autoridades regulatórias competentes (obtida em 02.02.16), e preveem que (i) a Mondelez passará a ser a única responsável pelas atividades envolvendo a fabricação de cream cheese com a marca Philadelphia; (ii) a BRF continuará exercendo as atividades de distribuição e venda de cream cheese com a marca Philadelphia; e (iii) a BRF passará a deter a totalidade das ações representativas do capital social da K&S Alimentos S.A.

43. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS COM A GOLDEN FOODS SIAM ("GFS")

Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH celebrou um contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da GFS ("transação"). Esta transação compreendeu na aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd e Golden Foods Siam Europa, ambas no Reino Unido bem como na aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd, ambas na Tailândia. Cumpridas as condições precedentes, em 26.01.16 a transação foi concluída, no valor total de US\$348.704 (equivalente a R\$1.411.828), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

44. GFS É UMA DAS LÍDERES DO MERCADO DE PRODUÇÃO DE AVES NA TAILÂNDIA, COM OPERAÇÃO INTEGRADA E PRESENÇA EM MAIS DE 15 MERCADOS GLOBAIS.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.
40.4. Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Ltd. ("Universal")
 Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que, por meio de sua controlada BRF Invicta Limited ("BRF Invicta"), assinou um memorando de entendimento vinculante ("MOU") para aquisição da totalidade das ações desta ("transação"). A Universal é uma distribuidora de alimentos no Reino Unido, com foco no segmento de food service. Cumpridas as condições precedentes estabelecidas nº MOU, em 01.02.16 a BRF Invicta concluiu a transação no valor de GBP 31.802 (equivalente a R\$182.284), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.
 Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM nº 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o exercício de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

45. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.16.

46. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.16.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Abílio dos Santos Diniz
Vice-Presidente	Renato Prouença Lopes
Membro Independente do Conselho	Henri Philippe Reichstul
Membro do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro Independente do Conselho	Paulo Guilherme Farah Correa
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro do Conselho	Vicente Falconi Campos

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador Independente do Comitê	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro Independente do Comitê	Walter Fontana Filho
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall Acqua
Membro Independente do Comitê	Paulo Guilherme Farah Correa

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:
 (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidada) referentes ao exercício social findo em 31.12.15;
 (ii) o Relatório da Administração; e
 (iii) o parecer sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 25 de fevereiro de 2016.
 Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.
 São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.
 Atílio Guaspari - Membro Independente do Conselho
 Marcus Vinicius Dias Severini - Membro do Conselho
 Reginaldo Ferreira Alexandre - Membro Independente do Conselho

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho	Atílio Guaspari
Membro do Conselho	Marcus Vinicius Dias Severini
Membro Independente do Conselho	Reginaldo Ferreira Alexandre

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Pedro de Andrade Faria - Diretor Presidente Global
 Augusto Ribeiro Junior - Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores
 Gilberto Antônio Orsato - Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão
 Hélio Rubens Mendes dos Santos - Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues - Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas
 Flavia Moyses Faugeres - Diretora Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)
 José Alexandre Carneiro Borges - Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)
 Patrício Santiago Rohner - Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager MEA)

Roberto Banfi - Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa)
 Rodrigo Reghini Vieira - Diretor Vice-Presidente de Gente
 Simon Cheng - Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Atividades do Comitê de Auditoria

O comitê foi eleito em 03.04.14, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido ordinariamente mensalmente desde a eleição e realizado 09 reuniões extraordinárias. Sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria reuniu-se em duas oportunidades de forma reservada com a auditoria independente e discute mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com vice-presidências, diretores da companhia, área de prevenção à fraude, auditores internos e independentes para realizar o entendimento dos processos, controles internos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria. Os principais temas nestas reuniões foram: Discussão e aprovação do plano anual de auditoria interna; Acompanhamento dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos, justificativas e eventuais planos de ação dos responsáveis nos casos mais relevantes, em reunião presencial; Definição de cronograma para o Plano de Trabalho da Auditoria Interna; Análise da

Política de Partes Relacionada; Avaliação e discussão do desempenho da auditoria interna; Entendimento do planejamento da auditoria independente e principais conclusões obtidas nos relatórios de revisão das informações trimestrais e anual; Discussão das recomendações apontadas na carta de controles internos; Discussão e recomendações para a aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual; Acompanhamento das condições de independência da auditoria externa para a execução dos trabalhos; Aprovação da contratação de trabalhos do Auditor Externo para auditoria nas subsidiárias e due diligence nos processos de M&A e Novos Negócios da Companhia; Recomendações e alinhamento para a constituição da Área de Prevenção à Fraudes da Companhia; Acompanhamento dos processos de investigação e recomendação dos Planos de Ação; Discussão dos processos de controles internos; Análise e recomendação para o mapeamento de riscos da Companhia; Recomendação para melhorias no processo de Canal de Denúncias; Verificação da política e aderência à lei anticorrupção na Companhia; Análise sobre as demonstrações financeiras trimestrais e anual da BRF e respectivas informações de divulgação ao mercado; Análise e discussão das provisões, passivos e ativos contingentes, de acordo com a regulamentação pertinente.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

BRF S.A.
 Itajaí - SC
 Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção

relevante.
 Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
 Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

IFRS 11 - Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Revisão
 Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações à IFRS 11, que exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações também esclarecem que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal.
 As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para os exercícios iniciados em 01.01.16 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.
IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - Revisão
 Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações que esclarecem o princípio no IAS 16 e no IAS 38 que, a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para exercícios iniciados em 01.01.16 ou após essa data. A Companhia não espera que o conteúdo deste pronunciamento impacte suas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a Companhia não utiliza um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

IFRS 16 - Arrendamentos
 Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 - Arrendamentos, o qual substitui o